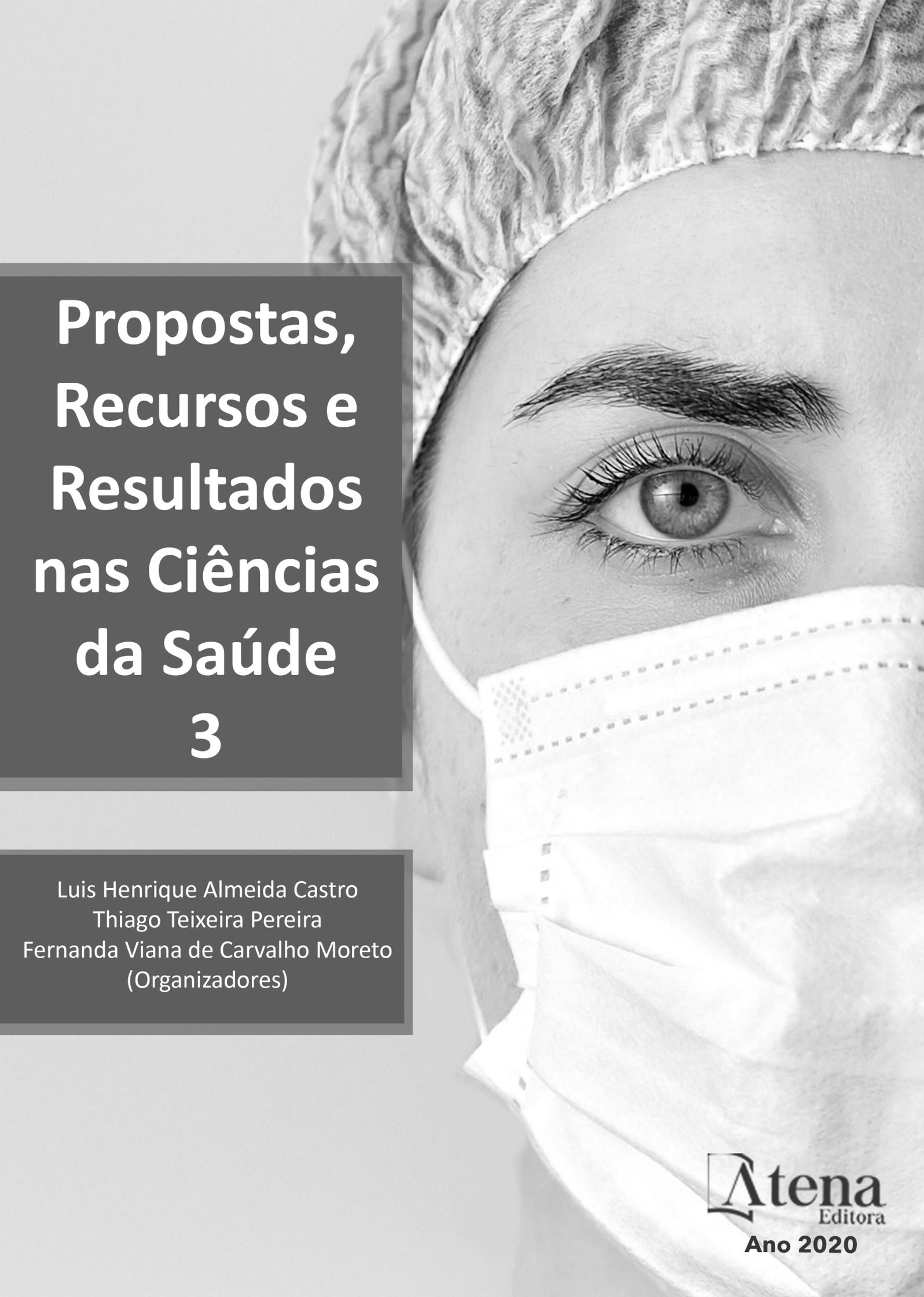


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

3

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 3

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-130-5 DOI 10.22533/at.ed.305202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EFICÁCIA DO USO DA MACONHA NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Jayna Priscila Silva dos Anjo Janne Eyre Bezerra Torquato Monalisa Martins Querino Elaine Cristina Barboza de Oliveira Érika Sobral da Silva Cicera Kassiana Rodrigues Vieira Maria Daniele Sampaio Mariano José Herssem Loureto Abrantes Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.3052024061	
CAPÍTULO 2	9
A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE E A CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE	
Linka Richellis Nascimento de Freitas Caroline Rodrigues de Carvalho Ana Mirela Cajazeiras Adécia Falcão Freitas Mariana Freitas e Silva Maia Gláucia Posso Lima Maria do Socorro de Sousa Edna Maria Camelo Chaves Maria de Lourdes Oliveira Otoch	
DOI 10.22533/at.ed.3052024062	
CAPÍTULO 3	18
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Leandro Ferreira de Moura Rauanny Castro de Oliveira Vanessa Rodrigues Lemos Antônia Fernanda Sá Pereira Izadora Pires da Silva Italine Maria Lima de Oliveira Belizario	
DOI 10.22533/at.ed.3052024063	
CAPÍTULO 4	24
A IMPORTÂNCIA DO EDUCADOR FÍSICO NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA	
Jéssica da Silva Pinheiro Leonardo Saraiva Lia Mara Wibelinger	
DOI 10.22533/at.ed.3052024064	
CAPÍTULO 5	32
A INCLUSÃO SOCIAL DE LIBRAS ATRAVÉS DA ENFERMAGEM	
Erika Luci Pires de Vasconcelos Lucca da Silva Rufino Mariana Braga Salgueiro Nathalia Quintella Suarez Mouteira Lucas de Almeida Figueiredo Alice Damasceno Abreu Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell	

Cláudia Cristina Dias Granito
Nilsea Vieira de Pinho
Selma Vaz Vidal

DOI 10.22533/at.ed.3052024065

CAPÍTULO 6 39

ABDÔMEN ABERTO: UM DESAFIO CONSTANTE

Larissa Alvim Mendes
Amanda Soares de Carvalho Barbosa
Rafaela Ferreira Gomes
Sérgio Alvim Leite

DOI 10.22533/at.ed.3052024066

CAPÍTULO 7 47

ACESSO VENOSO POSSÍVEIS EM PEDIATRIA

José Carlos Laurenti Arroyo
José Luis Laurenti Arroyo
Sérgio Alvim Leite

DOI 10.22533/at.ed.3052024067

CAPÍTULO 8 58

ANÁLISE SOBRE A EFICÁCIA DA MEDITAÇÃO NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS DE ANSIEDADE

Bruno Pereira
Erika da Rocha Oliveira
Beatriz Ribeiro Duarte
Alice Maria Possodelli

DOI 10.22533/at.ed.3052024068

CAPÍTULO 9 65

APLICAÇÃO DA FRAÇÃO VASCULAR ESTROMAL NA ESTÉTICA: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Desyree Ghezzi Lisboa
Sabrina Cunha da Fonseca
Marilisa Carneiro Leão Gabardo
Moira Pedroso Leão
Tatiana Miranda Deliberador
João César Zielak

DOI 10.22533/at.ed.3052024069

CAPÍTULO 10 80

ASSOCIAÇÃO ENTRE TEMPO DE TELA E DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS AUTISTAS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO

Gabriela Coutinho Amorim Carneiro
Claudio Ávila Duailibe Mendonça
Mylenna Diniz Silva
Leticia Weba Couto Rocha
Rebeca Silva de Melo
Anne Gabrielle Taveira Rodríguez
Isabele Arruda de Oliveira
Ademar Sodré Neto Segundo

DOI 10.22533/at.ed.30520240610

CAPÍTULO 11 97

ATLETA PARALÍMPICO E O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

Janine Koepf
Angela Cristina Ferreira da Silva
Daiana Klein Weber Carissimi
Miriam Viviane Baron
Bartira Ercília Pinheiro da Costa

DOI 10.22533/at.ed.30520240611

CAPÍTULO 12 105

ATUAÇÃO DA MELATONINA NA RETINOPATIA DIABÉTICA: BREVE REVISÃO

Ismaela Maria Ferreira de Melo
Ana Cláudia Carvalho de Sousa
Anthony Marcos Gomes dos Santos
Rebeka da Costa Alves
Marina Gomes Pessoa Baptista
Clovis José Cavalcanti Lapa Neto
Bruno José do Nascimento
Yasmim Barbosa dos Santos
Maria Vanessa da Silva
Laís Caroline da Silva Santos
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Valéria Wanderley Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.30520240612

CAPÍTULO 13 123

AURICULOTERAPIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Daniella Carbonetti Rangel Augusto
Tamires de Lima Gonçalves
América de Lima Cremonte
Fabiana Ferreira Koopmans

DOI 10.22533/at.ed.30520240613

CAPÍTULO 14 137

AVALIAÇÃO DO CUSTO DA HEPATITE C: A RELEVÂNCIA EM CONHECER A EVOLUÇÃO NATURAL DA DOENÇA

Geovana Bárbara Ferreira Mendes
Priscilla Magalhães Loze
Alexander Itria

DOI 10.22533/at.ed.30520240614

CAPÍTULO 15 142

CÂNCER: HEREDITARIEDADE E FATORES DE RISCO

José Chagas Pinheiro Neto
Catarina Lopes Portela
Evelyn Bianca Soares Silva
Lígia Lages Sampaio
Maria Hillana Nunes
Esdras Andrade Silva
Jociane Alves da Silva Reis
Débora Bruna Machado Ferreira
Fabrícia Rode dos Santos Nascimento
Luã Kelvin Reis de Sousa
Camila Maria Batista Lima
Yara Maria da Silva Pires

Mateus Henrique de Almeida da Costa
Hillary Marques Abreu
Alice Lima Rosa Mendes
Gerson Tavares Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.30520240615

CAPÍTULO 16 152

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Ângela Milhomem Vasconcelos
Amanda Chagas Barreto
Ana Paula Santos Oliveira Brito

DOI 10.22533/at.ed.30520240616

CAPÍTULO 17 165

CONHECIMENTO E ADESÃO ÀS PRECAUÇÕES PADRÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Laura Prado Medeiros
Kamila Silva de Miranda
Thayna Martins Gonçalves
Tatiana Carneiro de Resende
Mayla Silva Borges
Dulce Aparecida Barbosa
Monica Taminato
Richarlisson Borges de Morais

DOI 10.22533/at.ed.30520240617

CAPÍTULO 18 177

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Jaqueline Roberta da Silva
Luana Carolina Rodrigues Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.30520240618

CAPÍTULO 19 188

CORRELAÇÃO DA INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI COM O SURGIMENTO DO CÂNCER
GÁSTRICO: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Letícia Thamanda Vieira de Sousa
Esdras Andrade Silva
Raniella Borges da Silva
Layanne Barros do Lago
Ivania Crisálida dos Santos Jansen Rodrigues
Jenifer Aragão Costa
Getúlio Rosa dos Santos Junior
Cleber Baqueiro Sena
Christianne Rodrigues de Oliveira
Aline Curcio de Araújo
Lausiana Costa Guimarães
Isadora Lima de Souza
André Luiz de Oliveira Pedroso
Maurício Batista Paes Landim

DOI 10.22533/at.ed.30520240619

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 197

ÍNDICE REMISSIVO 199

CONHECIMENTO E ADESÃO ÀS PRECAUÇÕES PADRÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/06/2020

Data de Submissão: 12/05/2020

Laura Prado Medeiros

Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG.

<http://lattes.cnpq.br/8468461013732238>

Kamila Silva de Miranda

Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG.

<http://lattes.cnpq.br/3004896924218723>

Thayna Martins Gonçalves

Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG.

<http://lattes.cnpq.br/2317803261021828>

Tatiana Carneiro de Resende

Mestre em Ciências da Saúde. Doutoranda em Enfermagem – EPE/UNIFESP. Docente Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG.

<http://lattes.cnpq.br/5680221282572213>

Mayla Silva Borges

Mestra em Ciências da Saúde. Doutoranda em Ciências da Saúde – FAMED/UFU. Docente Universidade Federal de Uberlândia.

Uberlândia-MG.

<http://lattes.cnpq.br/6815462261539938>

Dulce Aparecida Barbosa

Doutora em Ciências. Docente Titular do Departamento de Enfermagem Clínica e Cirúrgica. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo-SP.

<http://lattes.cnpq.br/1924137485244907>

Monica Taminato

Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva. Universidade Federal de São Paulo. São Paulo-SP.

<http://lattes.cnpq.br/3626639720691828>

Richarlisson Borges de Moraes

Mestre em Ciências da Saúde. Doutorando em Enfermagem – EPE/UNIFESP. Docente Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG.

<http://lattes.cnpq.br/9444486534645116>

RESUMO: Introdução: Profissionais de saúde, especialmente Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem, estão diariamente sujeitos a riscos no ambiente de trabalho, os quais podem afetar a qualidade e segurança do cuidado, e ainda a saúde do trabalhador. Partindo do risco à exposição a material biológico e suas consequências, o Centers for Disease Control and Prevention (CDC), preconiza a adesão às

Precauções Padrão (PPs) a fim de minimizar a exposição ocupacional a material biológico potencialmente contaminado e a ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). **Objetivo:** Sintetizar os resultados descritos na literatura a respeito do conhecimento e adesão às Precauções-Padrão por profissionais de Enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Precauções Universais” e “Enfermagem”, com o operador booleano AND, realizada nas seguintes Bases de Dados: MEDLINE, LILACS, SCIELO e BDEF. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 436 artigos e após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultou-se na amostra final de 19 estudos. Os estudos incluídos na amostra evidenciaram que o principal risco que a equipe de enfermagem está exposta é o de contato com material biológico potencialmente contaminado, decorrente da frequente manipulação de perfurocortantes. Além disso, destaca-se adesão às PPs intermediária ou abaixo do recomendado e comportamentos de risco praticados pelos pesquisados, evidenciando assim, a importância da educação permanente direcionada às práticas de biossegurança a fim de melhorar a adesão às PPs e estimular a cultura de segurança organizacional. **Conclusão:** Nota-se que além de adesão e conhecimento deficientes, há outros fatores determinantes à baixa ou não adesão às PPs. Esses fatores podem ser minimizados com estratégias de educação permanente que considerem os desafios e limitações vivenciados pelos profissionais de enfermagem no exercício do cuidado. Isso possibilita maior adesão às PPs, além de melhor qualidade e segurança do cuidado prestado.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Pessoal de Saúde; Precauções Universais; Serviços de Saúde;

KNOWLEDGE AND ADHESION TO PRECAUTIONS BY NURSING PROFESSIONALS: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Health professionals, especially nurses and nursing technicians, are daily subject to risks in the work environment, which can affect the quality and safety of care, as well as the worker’s health. Based on the risk of exposure to biological material and its consequences, the Centers for Disease Control and Prevention (CDC), recommends adherence to Standard Precautions (SPs) in order to minimize occupational exposure to potentially contaminated biological material and the occurrence of Related Infections to Health Care (IRAS). **Objective:** To synthesize the results described in the literature regarding knowledge and adherence to Standard Precautions by nursing professionals. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review, using the Health Sciences Descriptors (DeCS): “Universal Precautions” and “Nursing”, with the Boolean operator AND, carried out in the following databases: MEDLINE, LILACS, SCIELO and BDEF. **Results and Discussion:** 436 articles were found and after applying the inclusion and exclusion criteria, resulting the final sample of 19 studies. The studies included in the sample showed that the main risk that the nursing team is exposed to is that of contact with potentially contaminated biological material,

resulting from the frequent manipulation of sharps. In addition, adherence to intermediary or below-recommended SPs and risky behaviors by those surveyed stand out, evidencing thus, the importance of permanent education directed to the practices of biosafety in order to improve the adherence to the SPs and to stimulate the culture of organizational security. **Conclusion:** It is noted that in addition to poor adherence and knowledge, there are other factors determining the low or non-adherence to SPs. These factors can be minimized with permanent education strategies that consider the challenges and limitations experienced by nursing professionals in the exercise of care. This enables greater adherence to SPs, in addition to better quality and safety of the care provided.

KEYWORDS: Nursing; Health Personnel; Universal Precautions; Health Services;

1 | INTRODUÇÃO

Os profissionais da área de saúde estão frequentemente expostos aos riscos existentes no ambiente de trabalho, podendo conseqüentemente, afetar direta e indiretamente suas condições de saúde. Dentre estes profissionais, a equipe de enfermagem é a sujeita ao mais alto grau de risco, especialmente pela exposição a materiais biológicos. Exposição esta, que se dá pela realização da assistência direta aos pacientes, técnicas e procedimentos que estes profissionais executam, tornando-os mais expostos aos microrganismos possivelmente existentes nos fluidos orgânicos e no sangue dos pacientes (FERREIRA, et al. 2017). Partindo do risco à exposição a material biológico e suas conseqüências, o *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC), preconiza a adesão às Precauções Padrão (PPs) que consiste no conjunto de medidas que objetivam minimizar a exposição ocupacional a material biológico potencialmente contaminado e a ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) (CDC, 2016).

Dessa forma, as medidas de PPs são ações de segurança criadas tanto para a segurança do paciente contra infecções quanto para a segurança dos trabalhadores em saúde, principalmente o profissional de enfermagem. As PPs abrangem algumas medidas, como a realização da higienização das mãos, técnicas seguras para manusear objetos perfurocortantes, materiais contaminados e objetos que pertencem ao paciente, além da utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs), como máscaras, luvas, óculos e o avental (SOUZA, et al. 2020), em conjunto com a adoção às medidas de assepsia (FARIA, et al. 2019).

No âmbito da segurança do paciente, as IRAS estão diretamente relacionadas aos eventos adversos graves, e são disseminadas quando as medidas de prevenção como a lavagem das mãos, não são cumpridas de forma eficiente e adequada. De acordo com as avaliações da Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada cem pacientes internados, aproximadamente sete, nos países desenvolvidos e dez em países em desenvolvimento, irão desenvolver pelo menos um tipo de infecção relacionada à assistência à saúde (WHO,

2014). Dessa maneira, para que as taxas de IRAS diminuam, os profissionais precisam utilizar adequadamente as PPs na rotina do seu local de trabalho (SOUZA, et al. 2020).

Embora a existência das precauções padrão no mundo, a adesão a essas medidas continua abaixo do recomendado nas unidades de saúde, principalmente em países em desenvolvimento. Existem alguns fatores que podem influenciar direta e indiretamente a adesão às PP, dentre eles, pode-se destacar a disponibilidade de EPIs pela unidade de saúde, o conhecimento e o comportamento por parte dos profissionais (FERREIRA, et al. 2017).

O não uso ou o baixo implemento das medidas de precaução estão ligados a ausência de conhecimento nessa área, assim como à preparação deficiente para enfrentar a clientela de acordo com as condições de saúde de cada um dos pacientes. Além disso, também se relaciona a baixa adesão às PPs, a carência do apoio das instituições que deveriam certificar a segurança dos serviços de assistência à saúde (OLIVEIRA, et al. 2009).

Estudo realizado com a equipe multiprofissional de um serviço de atendimento pré-hospitalar de Minas Gerais, constatou que o conhecimento de enfermeiros sobre precauções padrão apropriadas ao atendimento emergencial foi inferior a 75%. Evidenciando assim, o desconhecimento dos profissionais estudados, quanto às PPs como: utilização de equipamento de proteção individual, higienização das mãos e descarte correto de perfurocortantes (PAIVA; OLIVEIRA, 2011).

Diante do exposto e devido à relevância do conhecimento e adesão às precauções padrão, o que pode minimizar a ocorrência de IRAS e os riscos ocupacionais aos quais os profissionais da saúde se expõem, o objetivo deste estudo foi realizar a síntese dos resultados descritos na literatura a respeito do conhecimento e adesão às PPs por profissionais de Enfermagem.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) da literatura, em análise de pesquisas relevantes já publicadas, proporcionando a amplitude da compreensão e reflexão acerca da temática em estudo, além da identificação de lacunas no conhecimento que precisam ser preenchidas por novas pesquisas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

O trajeto metodológico obedeceu às seis etapas recomendadas para esta modalidade de revisão: identificação do tema, determinação dos critérios de inclusão e exclusão, pesquisa nas bases de dados, análise dos artigos selecionados, categorização temática dos estudos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Foi realizada busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências de Saúde -

LILACS, Banco de Dados em Enfermagem - BDENF e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE; além da biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online - SCIELO”, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Precauções Universais” e “Enfermagem”, com o operador booleano AND. Adotou-se como critérios de inclusão: estudos brasileiros, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 20 anos (1999 a 2019) e que tratassem da temática. Já os critérios de exclusão consistiram em: textos em duplicata, estudos de revisão da literatura e sem relação com o tema em estudo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial com os descritores apresentados resultou em 436 estudos, sendo 396 estudos encontrados na BVS (BDENF: 41, MEDLINE: 292 e LILACS: 63) e 40 estudos encontrados na SCIELO. Após a leitura do título e resumo dos artigos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos 417 artigos, obtendo-se uma amostra final de 19 estudos (Fluxograma 1). Os resultados foram organizados e serão apresentados no Quadro 1.



Fluxograma 1: Resultados da busca e seleção dos estudos

FIGURA 1: Fluxograma de busca e seleção dos estudos, segundo as recomendações PRISMA (<http://www.prisma-statement.org/>). Fonte: Os Autores.

Conforme o método apresentado previamente, após a busca e seleção dos estudos encontrados nas bases de dados pesquisadas, obteve-se uma amostra de 19 estudos, os quais estão relacionados no quadro apresentado abaixo (Quadro 1):

Título do artigo	Ano	Autores	Código do estudo
Adesão às medidas de precaução-padrão: relato de experiência	1999	LOPES, MHBM; MOROMIZATO, SS; VEIGA, JFFS.	E1
Aspectos pessoais, sociais e ambientais envolvidos na manipulação de resíduos sólidos de serviços de saúde pela equipe de enfermagem	2003	CHAVES, LC.	E2
Níveis de adesão às precauções-padrão entre profissionais médicos e de enfermagem de um hospital universitário	2006	BREVIDELLI, MM; CIANCIARULLO, TI.	E3
Caracterização de acidente com material perfuro cortante e a percepção da equipe de enfermagem	2009	RIBEIRO, AS; GABATZ, RIB; NEVES, ET; PADOIN, SMM.	E4
Fatores psicossociais e organizacionais na adesão às precauções-padrão	2009	BREVIDELLI, MM; CIANCIARULLO, TI.	E5
Segurança dos trabalhadores de enfermagem e fatores determinantes para adesão aos equipamentos de proteção individual	2011	NEVES, HCC; SOUZA, ACS; MEDEIROS, M; MUNARI, DB; RIBEIRO, LCM; TRIPPLE, AFV.	E6
Precauções universais em isolamentos de pacientes em hospital universitário	2012	MAZIERO, VG; VANNUCHI, MTO; VITURI, DW; HADDAD, MCL; TADA, CN.	E7
Adesão às precauções-padrão de profissionais de enfermagem de um hospital universitário	2012	MALAGUTI-TOFFANO, SE; SANTOS, CB; CANINI, SRMS; GALVAO, MTG; BREVIDELLI, MM; GIR, E.	E8
Conhecimento da equipe de enfermagem de um serviço de atendimento móvel sobre precaução padrão	2012	COSTA, IKF; FARIAS, GM; GURGEL, AKC; ROCHA, KMM; FREITAS, MCS; SOUZA, AAM.	E9
Internação domiciliar: risco de exposição biológica para a equipe de saúde	2012	FIGUEIREDO, RM; MAROLDI, MAC.	E10
Adesão às precauções-padrão por profissionais de enfermagem que atuam em terapia intensiva em um hospital universitário	2013	PEREIRA, FMV; MALAGUTI-TOFFANO, SE; SILVA, AM; CANINI, SRMS; GIR, E.	E11
Ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico potencialmente contaminado em enfermeiros	2014	VALIM, MD; MARZIALE, MHP; HAYASHIDA, M; RICHART-MARTINEZ, M.	E12
Acidentes com material biológico em serviços de urgência e emergência	2014	MENDONÇA, KM; TRIPPLE, AFV; SOUSA, ACS; PEREIRA, MS; RAPPARINI, C.	E13
Fatores que influenciam a adesão às precauções-padrão entre profissionais de enfermagem em hospital psiquiátrico	2015	PIAI-MORAIS, TH; ORLANDI, FS; FIGUEIREDO, RM.	E14
Questionário de conhecimento sobre as precauções-padrão: estudo de validação para utilização por enfermeiros brasileiros	2017	VALIM, MD; PINTO, PA; MARZIALE, MHP.	E15
Adesão às precauções-padrão em um hospital de ensino	2017	FERREIRA, LA; PEIXOTO, CA; PAIVA, L; SILVA, QCG; REZENDE, MP; BARBOSA, MH.	E16
Higiene das mãos e uso de luvas pela enfermagem em hemodiálise	2018	SILVA, DM; MARQUES, BM; GALHARDI, NM; ORLANDI, FS; FIGUEIREDO, MR.	E17
Conhecimento e adesão do enfermeiro às precauções-padrão em unidades críticas	2019	FARIA, LBG; SANTOS, CTB; FAUSTINO, AM; OLIVEIRA, LMAC; CRUZ, KCT.	E18

Quadro 1 - Apresentação dos artigos selecionados para a revisão integrativa

Fonte: Os Autores.

A análise da relação de estudos exposta no Quadro 1 evidencia maior produção de trabalhos científicos dentro da temática estudada a partir do ano de 2012, representando aproximadamente 68% dos artigos selecionados para a amostra. Vale ressaltar que no dia 1º de abril do ano seguinte, 2013, foi editada no Brasil a Portaria nº 529/2013, originando o Programa Nacional de Segurança do Paciente, que propõe medidas de qualidade e segurança do cuidado em todas unidades de saúde do território brasileiro (BRASIL, 2013). Assim, quando considerados estes dois eventos de grande proximidade temporal, pode-se inferir que os estudos científicos emergiram de necessidades evidenciadas na prática e direcionaram a tomada de decisão para o estímulo e normatização. Tornando assim, o novo olhar para a qualidade da assistência um dos importantes gatilhos na maior produção de estudos relacionados à adesão de medidas de precauções-padrão, visto que tais medidas colaboram para segurança do paciente.

Considerando a metodologia empregada nos estudos que compõem a amostra desta Revisão Integrativa (RI), observou-se que oito (42%) dos 19 trabalhos revisados, realizaram estudos transversais quantitativos, utilizando o Questionário de Adesão às Precauções-Padrão (QAPP) com escala tipo Likert, enquanto cinco (26%) do total de estudos desta RI, utilizaram de metodologias exploratórias em suas pesquisas.

Já quanto ao campo de estudo, foi identificada grande variedade de tipos de instituições de saúde pesquisadas, sendo elas: hospitais de média e alta complexidade, privados e públicos; unidades de hemodiálise; serviços móveis e fixos de urgência e emergência; Serviço de Internação Domiciliar; e Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher. Sendo que os hospitais universitários de alta complexidade representam 63% dos campos estudados.

Além disso, a análise da produção bibliográfica permitiu a identificação de três eixos temáticos/categorias: (1) Riscos ocupacionais e a equipe de enfermagem; (2) Adesão às Precauções-padrão e (3) A importância de ações educativas em serviço. A Tabela 1 relaciona a frequência e porcentagem de estudos com cada categoria temática identificada nos artigos da amostra desta revisão.

Eixos temáticos	Frequência (n)	Porcentagem (%)
Riscos ocupacionais e a equipe de enfermagem	19	100%
Avaliação da adesão às Precauções-padrão	14	74%
A importância de ações educativas em serviço	13	68%

Tabela 1 - Frequência e porcentagem das categorias temáticas

Fonte: Os Autores.

3.1 Riscos ocupacionais e a equipe de enfermagem

O primeiro eixo temático a ser discutido, foi intitulado “Riscos ocupacionais e a equipe de enfermagem”, evidenciado em 100% dos estudos incluídos nesta RI. Dentre os tipos de riscos destacados nos estudos, o risco biológico por Material Biológico Potencialmente Contaminado (MBPC) é o mais prevalente, principalmente, devido ao manuseio rotineiro de perfuro cortantes, como demonstra o estudo de Valim et al. (2014), em que 63 (52,1%) de 121 enfermeiros de um hospital universitário já foram vítimas de acidente de trabalho com perfuro cortantes, e 22 (18,1%) por exposição à mucosas e/ou pele não íntegra a MBPC.

Outro estudo de grande relevância, observou que na totalidade de acidentes com MBPC identificados entre a equipe de enfermagem, nenhum foi notificado ou comunicado e nenhuma das vítimas fazia uso de luvas durante o acidente. Esses resultados evidenciam, que nos dias atuais, ainda há negligência dos profissionais com o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (MENDONÇA, et al. 2014).

Tais constatações levam a reflexão do alto e frequente risco em que profissionais de enfermagem, na linha de frente do cuidado em saúde, estão sujeitos. Além disso, destaca a importância de medidas de proteção e prevenção, como as precauções-padrão, as quais devem ser implementadas e seguidas rigorosamente em todos os procedimentos e aplicadas a todos os pacientes de serviços de saúde (SOUZA, et al. 2020).

3.2 Avaliação da adesão às precauções-padrão

A segunda categoria temática, “Avaliação da adesão às precauções-padrão” foi identificada em 74% dos trabalhos com diferentes instrumentos que permitiram a verificação do nível de adesão às PPs pela enfermagem, e/ou fatores determinantes para a adesão a tais medidas. Desses estudos, observa-se que 50% demonstraram resultados insatisfatórios, dentre eles, os estudos E1, E6, E10, E13, E14, E17 e E19; já os estudos E3, E8, E11 e E16 demonstraram resultados intermediários (28,57%); enquanto os estudos E2, E7 e E18 apontaram resultados satisfatórios (21,42%) relacionados à adesão às PPs pelos profissionais de diferentes serviços de saúde.

Conforme o estudo de Silva et al. (2018), em uma unidade de hemodiálise, a adesão à técnica de higienização das mãos, dentre as oportunidades identificadas, foi insatisfatória e evidenciada pelo seguinte resultado: de 1090 oportunidades observadas, apenas em 16,6% houve a realização da técnica, ainda que inadequada. O resultado alarmante revela a baixa percepção de risco pelos profissionais quanto a sua proteção e principalmente quanto ao risco de infecção cruzada.

Outra medida fundamental que compõe as PPs, consiste no uso de luvas na prestação de cuidados ao paciente. Neste contexto, a pesquisa de Figueiredo e Maroldi (2012) mostra que nos Serviços de Internação Domiciliar, os profissionais utilizaram luvas em 66,3% das oportunidades identificadas e em apenas 14% das situações de realização de glicemia capilar.

Apesar dos resultados identificados na literatura, majoritariamente, serem de média ou baixa satisfação frente ao esperado/recomendado em relação à adesão às PPs, alguns estudos contrapõem esta evidência com resultados positivos. A exemplo de resultados satisfatórios, Maziero et al. (2012) em pesquisa acerca da adesão de PPs pela equipe de enfermagem em pacientes isolados, entre os anos de 2008 a 2010, observou a média de classificação geral da qualidade da assistência entre desejável e adequada e a melhora no comparativo de cada ano.

3.3 A importância de ações educativas em serviço

Segundo Ribeiro et al. (2009), os resultados insatisfatórios quanto à adesão às PP podem estar fortemente relacionados à identificação de lacunas na formação e/ou a falta de capacitações permanentes dos profissionais de saúde. Dessa forma, o terceiro e último eixo temático destacado em 68% dos estudos analisados, destaca as ações educativas em serviço como uma das principais alternativas de intervenção para sanar o déficit de conhecimento e adesão às PPs.

Em contraponto, Faria et al. (2019), ao avaliar concomitantemente o conhecimento e adesão às PP em seu estudo, concluiu que o conhecimento às PP não significou necessariamente a adesão às medidas pelos profissionais. Ainda neste estudo, os autores perceberam que 67,5% de enfermeiros concordaram que o objetivo das PP consiste exclusivamente na proteção do profissional, ignorando a proteção ao paciente. Este resultado também é encontrado no estudo de Costa et al. (2012), em que 66,7% responderam incorretamente acerca da importância das PP.

Embora esta, ainda seja uma das principais alternativas, deve-se considerar possíveis falhas existentes na educação permanente. Mendonça et al. (2014) indica que além de ações educativas em serviço, é necessário que esta intervenção seja apoiada em situações existentes no cotidiano do ambiente de trabalho em que o profissional de saúde está inserido, para que assim, haja uma aproximação da realidade e a reflexão

de condutas adequadas que devem ser adotadas em situações de risco. Além disso, os autores destacam a importância em considerar as especificidades e riscos presentes nas particularidades de cada setor, para que o planejamento e a implementação de uma cultura de segurança sejam compatíveis aos riscos existentes em cada local de trabalho.

4 | CONCLUSÃO

Esta RI buscou sintetizar os resultados descritos na literatura a respeito do conhecimento e adesão às Precauções-Padrão por profissionais de Enfermagem. Com base nos estudos utilizados, foram identificados índices insatisfatórios de adesão às PPs pelos profissionais de enfermagem.

Os possíveis motivos da baixa adesão às PPs são o comportamento de risco assumido, falta de conscientização e deficiências na formação. Faz-se necessário então, a implementação de programas de educação continuada, promovendo discussão entre os profissionais sobre os procedimentos executados e disseminando informações, visando aumentar o conhecimento dos profissionais sobre as PPs.

Outro fator que deve ser levado em consideração para a baixa adesão às PPs são as condições inadequadas de trabalho. Grande parte dos profissionais de enfermagem possui uma jornada de trabalho excessiva, com equipes reduzidas e ritmo intenso, tornando-os ainda mais suscetíveis a riscos ocupacionais, como a exposição a material biológico potencialmente contaminado. Sendo indispensável, assim, a criação de programas de prevenção de riscos ocupacionais.

Cabe também aos profissionais de enfermagem conscientizarem-se quanto a importância das medidas de precaução-padrão, para aumentar a adesão à estas medidas e para garantir uma assistência segura para os pacientes e para si mesmos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 02 abr. 2013

BREVIDELLI, Maria Meimei; CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. Fatores psicossociais e organizacionais na adesão às precauções-padrão. **Revista de Saúde Pública**, v. 43, n. 6, p. 907-916, 2009.

BREVIDELLI, Maria Meimei; CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. Níveis de adesão às precauções-padrão entre profissionais médicos e de enfermagem de um hospital universitário. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 5, n. 1, p. 106-115, 2006.

CASTRO, Alaíde Francisca de; RODRIGUES, Maria Cristina Soares. Auditoria de práticas de precauções-padrão e contato em Unidade de Terapia Intensiva. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2019.

Centers for Disease Control and Prevention (CDC). **Guide to infection prevent for out patient settings: Minimum expectations for safe care**. Disponível em: <https://www.cdc.gov/>. Acesso em: 04/05/2020.

- CHAVES, Loide Corina. Aspectos pessoais, sociais e ambientais envolvidos na manipulação de resíduos sólidos de serviços de saúde pela equipe de enfermagem. **Arquivos médicos do ABC**, v. 28, n. 1, 2003.
- COSTA, Isabel Karolyne Fernandes et al. Conhecimento da equipe de enfermagem de um serviço de atendimento móvel sobre precaução padrão. **Cogitare Enfermagem**, v. 17, n. 1, 2012.
- FARIA, Luise Brunelli Gonçalves de et al. Conhecimento e adesão do enfermeiro às precauções padrão em unidades críticas. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.
- FERREIRA, Lúcia Aparecida et al. Adesão às precauções padrão em um hospital de ensino. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 1, p. 96-103, 2017.
- FIGUEIREDO, Rosely Moralez de; MAROLDI, Michely Aparecida Cardoso. Internação domiciliar: risco de exposição biológica para a equipe de saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. 1, p. 145-150, 2012.
- LIBERATI, Alessandro et al. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. **Annals of internal medicine**, v. 151, n. 4, p. W-65-W-94, 2009.
- LOPES, Maria Helena Baena de Moraes; MOROMIZATO, Silzeth Schlichting; VEIGA, Janice Franco Ferreira da S. Adesão às medidas de precaução-padrão: relato de experiência. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 7, n. 4, p. 83-88, 1999.
- MALAGUTI-TOFFANO, Silmara Elaine et al. Adesão às precauções-padrão de profissionais de enfermagem de um hospital universitário. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 401-407, 2012.
- MAZIERO, Vanessa Gomes et al. Precauções universais em isolamentos de pacientes em hospital universitário. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 2, p. 115-120, 2012.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- MENDONÇA, Katiane Martins et al. Accidentes con material biológico en los servicios de urgencia y emergencia. **Ciencia y enfermería**, v. 20, n. 2, p. 65-71, 2014.
- NEVES, Heliny Carneiro Cunha et al. Segurança da equipe de enfermagem e determinantes da adesão ao equipamento de proteção individual. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 19, n. 2, p. 354-361, abril de 2011.
- OLIVEIRA, Adriana Cristina et al. Conhecimento e atitude sobre precauções-padrão em um serviço público de emergência brasileiro: um estudo transversal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, n. 2, p. 313-319, 2009.
- PAIVA, Maria Henriqueta Rocha Siqueira; OLIVEIRA, Adriana Cristina de. Conhecimento e atitudes de trabalhadores de um serviço público de emergência sobre adoção de precauções padrão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 4, p. 704-710, 2011.
- PEREIRA, Fernanda Maria Vieira et al. Adesão às precauções-padrão por profissionais de enfermagem que atuam em terapia intensiva em um hospital universitário. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, n. 3, p. 686-693, 2013.
- PIAI-MORAIS, Thaís Helena; ORLANDI, Fabiana de Souza; FIGUEIREDO, Rosely Moralez de. Fatores que influenciam a adesão às precauções-padrão entre profissionais de enfermagem em hospital psiquiátrico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 3, p. 473-480, 2015.

PINHEIRO, J.; ZEITOUNE, R. C. G. Hepatite B: conhecimento e medidas de biossegurança e a saúde do trabalhador de enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 12, n.2, p. 258-264, 2008.

RIBEIRO, Alessandra Saldanha et al. Caracterização de acidente com material perfurocortante e a percepção da equipe de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 14, n. 4, p. 660-666, 2009.

SILVA, Darlyani Mariano da et al. Higiene das mãos e uso de luvas pela enfermagem em hemodiálise. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 4, p. 1963-1969, 2018.

SOUZA, Thais Pedrosa Martins et al. Impacting factors on nursing staff adherence and knowledge of standard precautions. **Enfermería Global**, n. 57, p. 445, 2020.

VALIM, Marília Duarte et al. Ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico potencialmente contaminado em enfermeiros. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 27, n. 3, p. 280-286, 2014.

VALIM, Marília Duarte; PINTO, Priscila Aparecida; MARZIALE, Maria Helena Palucci. Questionário de conhecimento sobre as precauções-padrão: estudo de validação para utilização por enfermeiros brasileiros. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, n. 3, 2017.

WHO, World Health Organization. **Health care-associated infections Fact Sheet**.2014. Disponível em:http://www.who.int/gpsc/country_work/gpsc_ccisc_fact_sheet_en.pdf. Acesso em: 10 maio 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso Venoso 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Aderência Celular 66
Alimentos 86, 102, 143, 144, 147, 148, 149, 151, 154, 156, 198
Ansiedade 20, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 85, 88, 101, 103, 124, 129, 133, 135
Auriculoterapia 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136
Autismo 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

B

Bolsa Borráez 39
Bolsa De Bogotá 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

C

Câncer 54, 58, 60, 61, 63, 109, 125, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196
Câncer Gástrico 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196
Cannabis Sativa 1, 2, 4
Células-Tronco 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79
Comunicação 12, 15, 16, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 82, 84, 86, 90, 91, 92, 98

D

Doença De Parkinson 18, 19
Doença Do Refluxo Gastroesofágico 152, 153, 154, 155, 161, 162, 163, 164
DRGE 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164

E

Educação Inclusiva 177, 178, 181, 183, 185
Educador Físico 24, 25, 26, 28, 29
Efeitos Anticonvulsivantes 1
Enfermagem 1, 9, 13, 16, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 57, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 123, 125, 132, 136, 142, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 188
Enxertia 66, 71, 74, 75, 76
Epilepsia 1, 2, 3, 4, 6, 7
Equipe Multiprofissional 10, 93, 97, 98, 168
Estratégia De Saúde Da Família 15, 123
Estresse Oxidativo 89, 106, 111, 114, 151

Evolução 20, 107, 137, 138, 139, 140, 141, 179, 192, 193, 196

F

Fatores De Risco 27, 54, 83, 101, 110, 142, 143, 145, 146, 147, 180, 192, 195, 198

Fisioterapia 18, 19, 20, 21, 22, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104

Formação Em Saúde 10, 11, 15

Fração Vascular Estromal 65, 67, 71, 72

H

Helicobacter Pylori 146, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196

Hepatite C 137

I

Idoso 24, 25, 28, 30, 31, 57

Inclusão 3, 6, 12, 21, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 47, 49, 58, 60, 66, 73, 91, 144, 166, 168, 169, 177, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 191

Instituições De Longa Permanência 24, 28, 29, 31

Interdisciplinaridade 10, 11, 14, 15, 16

Interleucinas 106

Interprofissionalidade 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16

M

Meditação 58, 59, 60, 61, 63, 64

Mindfulness 58, 59, 60, 61, 64

P

Prática Esportiva 97, 98, 104

Prevenção 21, 25, 30, 40, 41, 42, 89, 93, 100, 101, 103, 106, 109, 113, 126, 143, 144, 146, 150, 167, 172, 174, 180, 192

Psicologia 30, 177, 184, 186

Punção Venosa 47, 48, 51, 52

R

Reabilitação 18, 19, 20, 21, 22, 23, 41, 90, 98, 99, 100

Retinopatia Diabética 105, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 121

T

Tabagismo 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 146, 192, 193

Tecido Adiposo 66, 67, 71, 72, 75, 109

Terapia Celular 66, 67, 70

Traumatismo Da Medula Espinhal 97

 **Atena**
Editora

2 0 2 0